

Sistemas e Tecnologias da Informação na Segurança da Medicação

Tiago Silva (tiago.silva@sesaram.pt)

Núcleo de Informática do SESARAM, EPERAM



IoT for Healthcare

<https://youtu.be/9-PvSDQ5KXU>



Dia Mundial da Segurança do Doente
17 de Setembro de 2022



**Organização
Mundial da Saúde**

STI na Segurança da Medicação

O que é segurança do paciente?

De acordo com a OMS, a segurança do paciente significa **reduzir o risco de danos desnecessários associados aos cuidados de saúde a um nível mínimo aceitável.**

Esse “mínimo aceitável” diz respeito às noções coletivas de conhecimento atuais, aos recursos disponíveis em cada situação e ao contexto do atendimento, comparado ao risco de o tratamento não ocorrer.



STI na Segurança da Medicação

Metas da OMS para a Segurança do Doente

International Patient Safety Goals (IPSGs)
 The Targeted Solutions Tool® (TST™) can help JCI-accredited organizations meet IPSG requirements.

GOAL 1 Identify Patients Correctly
 Hand-Off Communications TST

GOAL 2 Improve Effective Communication

GOAL 3 Improve the Safety of High-Alert Medications

GOAL 4 Ensure Safe Surgery
 Safe Surgery TST

GOAL 5 Reduce the Risk of Health Care-Associated Infections
 Hand Hygiene TST

GOAL 6 Reduce the Risk of Patient Harm Resulting from Falls
 Preventing Falls TST

International Patient Safety Goals vary by setting. Targeted Solutions Tools are not applicable for every IPSG. Visit jointcommissioninternational.org for details.

Joint Commission International (JCI) is a division of Joint Commission Resources, Inc., a wholly controlled not-for-profit affiliate of The Joint Commission. JCI provides leadership in international health care accreditation and quality improvement.

JCIPSGN017

1) Identificação correta dos Utentes

- Seguir protocolos rigorosos de identificação dos utentes é o primeiro passo para oferecer um atendimento de saúde seguro (normalmente o uso de pulseiras)

2) Comunicação eficaz

- A comunicação entre os profissionais de saúde envolvidos nos cuidados do utente deve ser eficaz, seja de forma **oral** ou **escrita**.

3) Mais segurança na administração de medicamentos de alta vigilância

4) Garantia de segurança cirúrgica

- Usar os **equipamentos adequados**, num **ambiente apropriado** para a realização da cirurgia, é fundamental para garantir a segurança do utente. Os profissionais de saúde envolvidos também devem comunicar de maneira eficaz (o que remete à segunda meta) durante o procedimento.

5) Redução de riscos de infeções associadas aos cuidados de saúde

- A **higiene das mãos** é o principal ponto a ser abordado na procura da redução dos riscos de infeções durante atendimento clínico ou procedimentos cirúrgicos. Mas há outras recomendações relacionadas com esta meta, como o **monitorização dos antibióticos** administrados durante o tratamento, o correto **manuseamento de cateteres** e outros materiais que possam provocar infeções, e o devido **isolamento entre utentes**, sempre que necessário.

6) Redução de riscos de lesões nos utentes em função de quedas

- As quedas nos hospitais são uma preocupação e devem ser evitadas a todo custo. Por exemplo: impedir que **obstáculos** atrapalhem a circulação, garantir que **acompanhantes** estejam próximos para apoiar os pacientes e **controlar doses de medicações** que provoquem tontura



STI na Segurança da Medicação

DGS – Plano Nacional para a Segurança dos Doentes 2021-2026



Documento Técnico
para a Implementação
do Plano Nacional para
a Segurança dos Doentes

2021 | 2026



Pilar 1

Cultura de
segurança

Pilar 2

Liderança e
governança

Pilar 3

Comunicação

Pilar 4

Prevenção e
gestão de
incidentes de
segurança do
doente

Pilar 5

Práticas
seguras em
ambientes
seguros



Dia Mundial da Segurança do Doente
17 de Setembro de 2022



**Organização
Mundial da Saúde**

STI na Segurança da Medicação

DGS – Plano Nacional para a Segurança dos Doentes 2021-2026

Pilar 3 - Comunicação

Objetivo Estratégico 3.1 - Otimizar a comunicação intra e interinstitucional

Ações

- a) Implementação da utilização de meios digitais para a divulgação e utilização de normas/orientações e outros instrumentos de boas práticas clínicas e de gestão;
- b) Consolidação da interoperabilidade dos meios digitais para a integração da informação clínica dos doentes.
- c) Realização de campanhas de comunicação e ações de sensibilização alusivas à segurança do doente.



STI na Segurança da Medicação

DGS – Plano Nacional para a Segurança dos Doentes 2021-2026

Pilar 3 - Comunicação

Objetivo Estratégico 3.1 - Otimizar a comunicação intra e interinstitucional

Metas

- **2023** - 95 % dos ACES com acesso a todas as notas de alta das entidades hospitalares.
- **2026** - 95 % dos serviços e/ou estabelecimentos integrados no SNS com registos eletrónicos das notas de alta e notas de transferência, através do Registo de Saúde Eletrónico
- **2026** - 100 % dos ACES com acesso a todas as notas de alta das entidades hospitalares.



STI na Segurança da Medicação

DGS – Plano Nacional para a Segurança dos Doentes 2021-2026

Pilar 3 - Comunicação

Objetivo Estratégico 3.3 - Adequar a comunicação da informação clínica ao doente, família e cuidador

Ações

- a) Atualização do consentimento informado, livre e esclarecido e promoção da sua adequada utilização no processo de comunicação clínica ao doente;
- b) Monitorização da adequada utilização do consentimento informado, livre e esclarecido na comunicação clínica



STI na Segurança da Medicação

DGS – Plano Nacional para a Segurança dos Doentes 2021-2026

Pilar 3 - Comunicação

Objetivo Estratégico 3.3 - Adequar a comunicação da informação clínica ao doente, família e cuidador

Metas

- **2023** - Publicação da atualização da Norma sobre consentimento informado, livre e esclarecido.
- **2026** - 85 % das instituições prestadoras de cuidados de saúde com mecanismos implementados que permitam avaliar, monitorizar e auditar a perceção do doente sobre o consentimento informado, livre e esclarecido, bem como da informação transmitida.



STI na Segurança da Medicação

DGS – Plano Nacional para a Segurança dos Doentes 2021-2026

Pilar 5 - Práticas seguras em ambientes seguros

Objetivo Estratégico 5.1 - Implementar e consolidar práticas seguras em ambiente de prestação de cuidados de saúde

Ações

- a) Promoção da utilização de ferramentas digitais para práticas seguras relativas à segurança cirúrgica, segurança no parto, ocorrência de quedas, ocorrência de úlceras por pressão, identificação inequívoca de doentes, segurança da medicação e reconciliação terapêutica;
- b) Uniformização da utilização de ferramentas de monitorização do risco de incidentes de segurança na prestação de cuidados nos diferentes níveis de cuidados, incluindo o domicílio.



STI na Segurança da Medicação

DGS – Plano Nacional para a Segurança dos Doentes 2021-2026

Pilar 5 - Práticas seguras em ambientes seguros

Objetivo Estratégico 5.1 - Implementar e consolidar práticas seguras em ambiente de prestação de cuidados de saúde

Metas

- **2026** - 90 % das instituições prestadoras de cuidados de saúde utilizam ferramentas de controle e monitorização da prática segura relativas à segurança cirúrgica, ocorrência de quedas, ocorrência de úlceras por pressão, identificação inequívoca de doentes, segurança da medicação e reconciliação terapêutica;
- **2026** - 90 % das instituições prestadoras de cuidados de saúde com ferramentas para monitorização do risco de incidentes de segurança na prestação nos diferentes níveis de cuidados, incluindo o domicílio



STI na Segurança da Medicação

DGS – Plano Nacional para a Segurança dos Doentes 2021-2026

Pilar 5 - Práticas seguras em ambientes seguros

Objetivo Estratégico 5.3 - Reduzir as infeções associadas aos cuidados de saúde (IACS) e as resistências aos antimicrobianos (RAM)

Ações

- a) Promover a adesão das instituições de saúde à estratégia multimodal em precauções básicas de controlo de infeção, de acordo com o preconizado pelo PPCIRA;
- b) Implementação dos programas de vigilância epidemiológica do PPCIRA para as IACS;
- c) Suportar e alicerçar os serviços na implementação e monitorização das bundles de prevenção de IACS;



STI na Segurança da Medicação

DGS – Plano Nacional para a Segurança dos Doentes 2021-2026

Pilar 5 - Práticas seguras em ambientes seguros

Objetivo Estratégico 5.3 - Reduzir as infeções associadas aos cuidados de saúde (IACS) e as resistências aos antimicrobianos (RAM)

Ações

- d) Promover a implementação do Programa de Apoio à Prescrição Antibiótica (PAPA), com utilização e desenvolvimento de metodologias restritivas e de capacitação, tanto educativas como comportamentais;
- e) Garantir a atribuição de tempo protegido aos profissionais envolvidos na prevenção, controlo e monitorização das IACS e na operacionalização do PAPA nas instituições de saúde;
- f) Partilhar, com os profissionais de saúde, os resultados dos indicadores de resultado e de processo definidos, na área das IACS, Consumo de antimicrobianos (CAM) e RAM, assim como a sua relação com a implementação de intervenções de melhoria da qualidade.



STI na Segurança da Medicação

DGS – Plano Nacional para a Segurança dos Doentes 2021-2026

Pilar 5 - Práticas seguras em ambientes seguros

Objetivo Estratégico 5.3 - Reduzir as infeções associadas aos cuidados de saúde (IACS) e as resistências aos antimicrobianos (RAM)

Metas

- **2026** - 95 % das unidades hospitalares com vigilância epidemiológica de IACS, CAM e RAM;
- **2026** - 95 % das unidades hospitalares com implementação de PAPA;
- **2026** - Reduzir em, pelo menos, 30 % a incidência da infeção urinária associada a cateter vesical, da infeção da corrente sanguínea associada a cateter venoso central, da pneumonia associada à ventilação e da infeção do local cirúrgico, em cada unidade hospitalar ou unidade de saúde



STI na Segurança da Medicação

DGS – Plano Nacional para a Segurança dos Doentes 2021-2026

Pilar 5 - Práticas seguras em ambientes seguros

Objetivo Estratégico 5.3 - Reduzir as infeções associadas aos cuidados de saúde (IACS) e as resistências aos antimicrobianos (RAM)

Metas

- **2026** - Reduzir para menos de 10 %, a taxa de K. pneumoniaeresistente aos carbapenemos;
- **2026** - Reduzir em, pelo menos, 10 % o consumo de antibióticos em ambulatório;
- **2026** - 95 % das unidades de saúde com adesão ao primeiro momento da higiene das mãos



STI na Segurança da Medicação

DGS – Plano Nacional para a Segurança dos Doentes 2021-2026

Pilar 5 - Práticas seguras em ambientes seguros

Objetivo Estratégico 5.4 - Promover a telessaúde segura

Ações

- a) Elaboração e implementação de normativo sobre telessaúde, garantindo as boas práticas no âmbito da segurança do doente.

Metas

- **2023** - Publicação da norma sobre telessaúde.



STI na Segurança da Medicação

“(9) Certos” na Administração do Medicamento / Realização Procedimento



Utente



Medicamento



Dose



Via



Forma farmacêutica



Hora



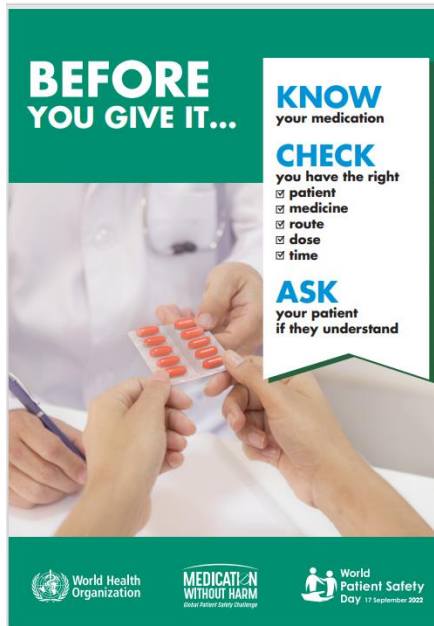
Orientação



Registo



Resposta

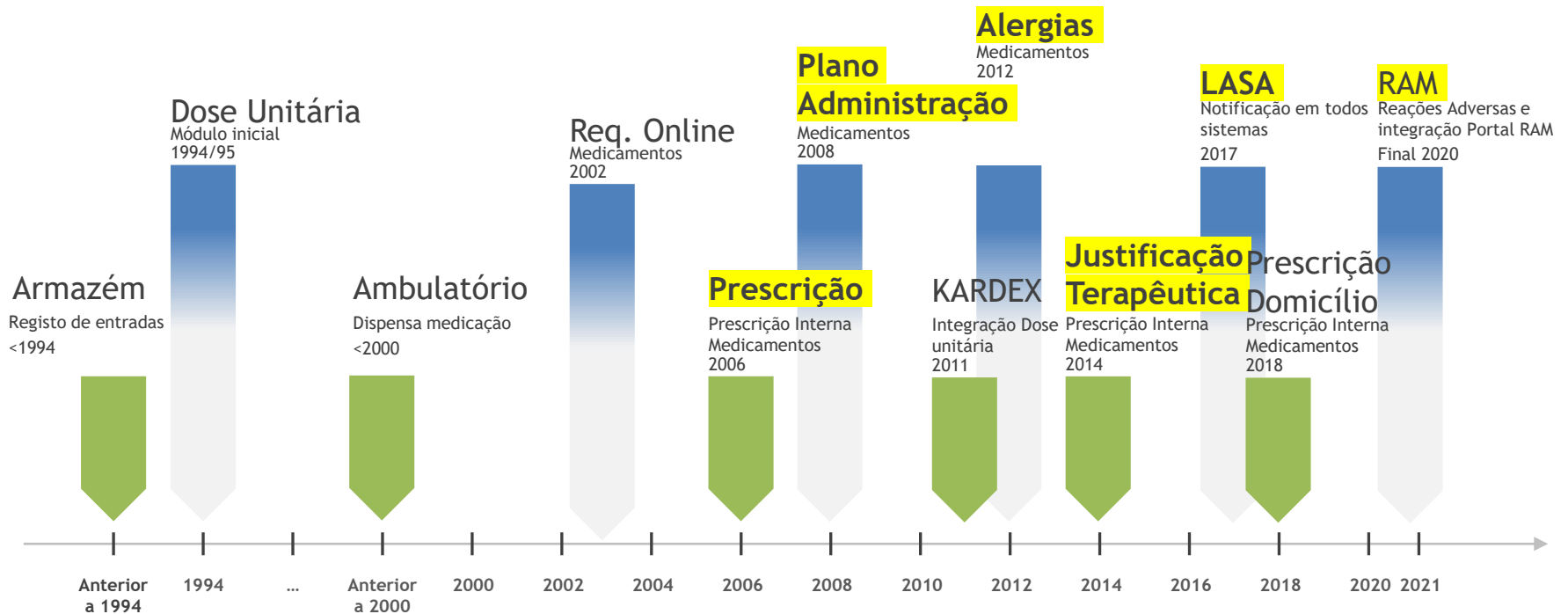


STI na Segurança da Medicação

Ponto de Situação no SESARAM



Timeline do medicamento no SESARAM



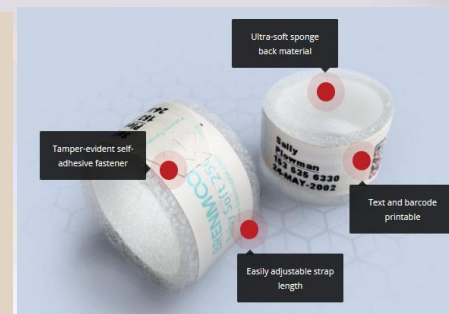
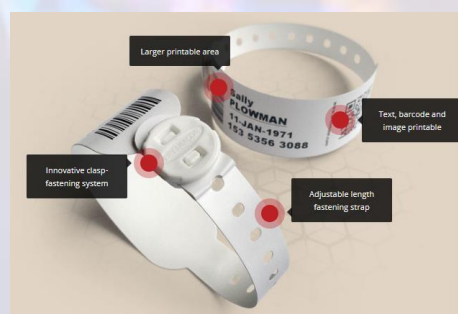
STI na Segurança da Medicação

Projetos em curso

Primum ID - Identificação inequívoca dos utentes em contexto de internamento, urgência, ambulatório (Cirurgia Ambulatório e Hospital de Dia)



- O primeiro ato no contacto com um utente, seja um ato clínico ou não clínico, consiste na identificação correta do mesmo.

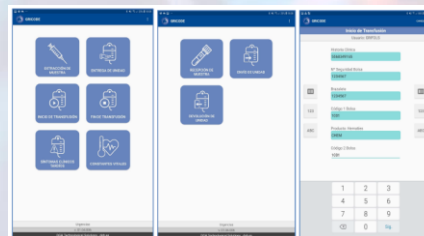


STI na Segurança da Medicação

Projetos em curso

Segurança Transfusional e Hemovigilância

- Sistema de hemovigilância que proporciona um elevado nível de segurança, rastreabilidade e eficiência em todo o processo de transfusão de sanguínea



STI na Segurança da Medicação

Projetos em curso

Sistema para Preparação de Quimioterápicos e Imunomoduladores (Hospital de Dia Hemato-Oncologia)

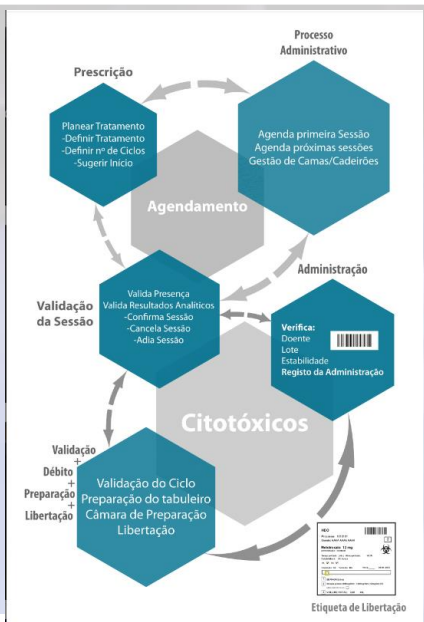
- Sistema que vai integrar todo o circuito desde a prescrição à administração incluindo o planeamento dos ciclos, a preparação, a validação da mesma e as saídas dos produtos onde possa ficar registado individualmente o lote administrado a cada doente de acordo com as normas vigentes para o uso de imunomoduladores e as Boas Práticas de Preparação de citotóxicos.



STI na Segurança da Medicação

Projetos em curso

Sistema para Preparação de Quimioterápicos e Imunomoduladores (Hospital de Dia Hemato-Oncologia)



Dia Mundial da Segurança do Doente
 17 de Setembro de 2022



Organização Mundial da Saúde

STI na Segurança da Medicação

Projetos em curso

Projeto Guardian Monitores de Monitorização Sinais Vitais serviços HNM e HM

- **VS30 - monitores móveis** que vão andar de cama em cama (63)
- **CM120 - monitores com mais parâmetros** e que serão utilizados nos Isolamentos (29)
- **Centrais nas enfermarias** (21) com O IntelliVue Guardian System
- O IntelliVue Guardian System com auxiliares **Early Warning Scoring (EWS)** ajuda a identificar indícios subtis de deterioração do estado do paciente da área geral no local de tratamento, horas antes de um potencial efeito adverso. Para que os profissionais de saúde e as equipas de resposta rápida possam agir atempadamente e a tempo de fazerem a diferença.



STI na Segurança da Medicação

Projetos em curso

Projeto Guardian Monitores de Monitorização Sinais Vitais serviços HNM e HM

- <https://youtu.be/wedeP7vUHlc>



Philips IntelliVue GuardianSoftware [My Location: General Ward Nursing] This is not an alarming system

Location	Patient	MRN	Details	Severity
Bed5	Robertson, Susan	D123456	MEWS: Change from Observe to Warning within 17 min	Warning
Bed1	Stevens, Craig	D234123	MEWS: Warning	Warning
Bed3	Miller, Joe	G324324	MEWS: Change from Normal to Observe within 17 min	Observe

Shows the active EWS notifications that can be paged. Unit Shows the most recent vitals and scores of all admitted patients

Patient	Patient Status	Location	Patient	MRN	Primary Protocol	Secondary Protocol	EWS Trend	MEWS
Bed1	Full	Stevens, Craig	D234123	EWS MEWS	Susp. Sepsis	3		
Bed2	Full	Smith, John	D789456	EWS MEWS	Susp. Sepsis	5		
Bed3	Full	Miller, Joe	G324324	EWS MEWS	Susp. Sepsis	2		
Bed4	Full	Doe, Jane	F1322132	EWS MEWS	Susp. Sepsis	3		
Bed5	Full	Robertson, Su...	D123456	EWS MEWS	Susp. Sepsis	6		



STI na Segurança da Medicação

Projetos em curso

Projeto Guardian Monitores de Monitorização Sinais Vitais serviços HNM e HM



STI na Segurança da Medicação

Projetos em curso

HEPIC - Implementação de um sistema que disponibilize ao GCL-PPCIRA, a capacidade de monitorizar e controlar o processo de Vigilância Epidemiológica de IACS

- Hospital Central do Funchal (Hospital Dr. Nélio Mendonça e Hospital dos Marmeleiros)
- Hospital Dr. João de Almada
- Cuidados de Saúde Primários



STI na Segurança da Medicação

Projetos em curso

Plataforma de Interoperabilidade *Atrium Connectivity and Interoperability System*

Sistema que vai permitir integrar informação entre o Atrium (Sistema de Informação do SESARAM) e os diversos sistemas externos

- Plataforma de Interoperabilidade de Alta Disponibilidade;
- Rastreabilidade da Informação;
- Controlo de processos e do tráfego;
- Qualidade de Dados (deteção erros e alertas);
- Dashboards com Indicadores de produtividade;
- Auditoria às comunicações existentes.



STI na Segurança da Medicação

Projetos em curso

AppSESARAM – Aplicação móvel do Serviço Regional de Saúde para o Utente

- Informação clínica/administrativa sempre presente;
- Abre uma janela de oportunidades para a disponibilização de serviços para os utentes;
- Experiência adquirida, permitirá o desenvolvimento de Apps para utilização dos profissionais de saúde num contexto atendimento clínico, aumentando a segurança do ato/procedimento realizado



STI na Segurança da Medicação

Projetos em curso

AppSESARAM – Aplicação móvel do Serviço Regional de Saúde para o Utente



Dia Mundial da Segurança da Medicação
17 de Setembro de 2020

Obrigado!

Tiago Silva (tiago.silva@sesaram.pt)
Núcleo de Informática do SESARAM, EPERAM

